

INQUIRIÇÕES SOBRE A PUREZA DO SANGUE

(Continuação da pág. 48)

INQUIRISSE DEGENERE DE JOÃO
DE SOUSA DE MESQUITA PROUIDO NA
MEAPREBENDA E CURATO

INQUIRICAÇÃO DEGENERE NA FORMADO BREUE DE
PURIDADE SANGUINIS DO R^{do} JOÃO DE SOUZA
DE MESQUITA NOUAM^{te} PROUIDO NA MEACONEZIA
E CURATO DESTA DESTA IGREIA

E Logo no mesmo dia me Eanno asyma declarado na caza do Cabido desta Collegiada appareceu Ant^o defaria morador na praça desta Villa a quem demos o juram^{to} dos Santos Euangelhos Eprometeo dizer uerdade do q^o lhe fosse perguntado, Edesua idade dise q^o seriade oitenta e sete annos pouco mais ou menos aos costumes nada

Epreguntado pellos interrogatorios do Breue de puridade sanguinis dise que naõ sabia op^a q^o era chamado nem pesoa nenhuma lhe falara que disesse mais ou menos do q^o lhe fosse perguntado E que conhesia mt.^o bem a João de Souza Irmao do Conego Ant^o de Souza de Mesquita^{ta} filhos legitimos do L.^{do} Luis de Souza Esua molher fransisca de mesquita os quaes erao christaos uelhos limpos e de limposangue, E por tais tidos Euidos

Epreguntado pellos auos paternos dise q^o conhesera a Afonso uas Esuam^{er} Mariadesouza os quaes foraõ moradores nesta Villa E que outrosy eraõ christaos uelhos limpos sem rasa de Morou nem judeu nem outra nasaõ infecta a nossa santa fee Catolica

Epreguntado pellos auos maternos Miguel sobrinho de Mesquita^{ta} Esuam^{er} C.^{na} uas disenaõ Conhecera mas q^o ouuira dizer uieraõ de Basto, E que sempre foraõ tidos E reputados por Christaos uelhos E por tais os conhecera, E nunca ouuira fama nem rumor Em con-

trario porq̃ seaouessetinhaelle testemunha rezão deosaber por
suam^{ta} idadeEpor ser natural destaVilla, Emais naodiseEasinou
Eeu Hieronymo daRocha freireArcediagodeVillaCouaoescreuj.

OChantre

Ant^o defaria

OArcediagodeVillaCova

Elogo nomesmodia EmesEanno na dittacazadoCabido pare-
ceo *Gp^{ar} defaria* morador nestaVilla Esolicitador daMisericordia
testemunha aquem demos ojuram.^{to} dos santosEuangelhos Emq̃
pos suamaõ Eprometeo dizer uerdade, Edesuaidadequeseria de-
nouemtaannos pouco mais oumenosEaos costumes dise nada.

Epreguntadopellos interrogatorios dise não sabia operaq̃
erachamado nem pesoaalgua lhefalaraperaq̃ disesse mais oumenos
doq̃ lhefosepreguntado, Epreguntado seconhesia ajoaõ desouza
deMesq.^{ta} Irmaõ doConego Ant^o desouzadeMesq.^{ta} dise oconhe-
sia porfilho legitimo do L^{do} Luis desouza Edesua molher fran-
sisca deMesquita naturaes Emoradores nesta Villa osquoais eraõ
christaõs Velhos Epertais tidos, Eauidos

Epreguntado pellos auos paternos dise conhesera m^{to} bem
aAffonco uas oPiruleiro, Easuam^{er} Maria desousa moradores nes-
taVilla osquais sempre foraõ tidosEauidos por Christaõs uelhos
timposEdelimposangue semauerfama Em contrario, Eelletestemu-
nha asy oouuira sempredizer

Epreguntado elletestemunhapellos auos maternos Miguel so-
brinho deMesq.^{ta} Esuam^{er} Caterina uas dise não conhesera senaõ
ao ditto Miguel sobrinho deMesq.^{ta} Easuam^{er} nãoConhesera por
uiremdeBasto, poreu q̃ sabia eraõpessoas honrradasEauthoriza-
das, EtidosEauidos por christaõs uelhos limposEdelimp^o sangue
semfamanem rumor Eque asy os auos paternosEmaternos eraõ
todos christaõs uelhos, Earezaõ q̃ tinhadeosaber erapor sernatu-
raldestaVillaEsuam^{ta} idade, Eque nuncaouuera fama nem rumor
Encontrario, Emais não diseEasinoucom os R^{dos} Commissarios
Eeu Hieronymo daRocha freire Arcediago deVillaCouao escreuy.

÷|÷

guaspaarde faria

OChantre

OArcediagodeVillaCoua

Elogonomesmo dia mesEanno namesmacazadoCabido pareceo *Pº Glz* official do *Rº* cabido testemunhajuradaaos SantosEuangelhos Emq̃ pos suamaõ Eprometeo dizer uerdade, Edesuaidade queseria desetentaEsinco annospoucomais oumenos, EaosCostumes eise nada

Preguntado pellos interrogatorios deBreue depuritate sanguinis, dise q̃ naõ sabia opª q̃ erachamado nempesoa nenhuã lhefallara pª q̃ disese mais onmenos doque lhefossepreguntado.

Epreguntadoseconhesia bemajoaõ desousa nouo prouido nameaConezia deCura q̃ pertende auer, diseoconhesia mº bempersilho legitimo do *Lº* Luis desousaEdesuamolher fransiscadeMesquita, Eirmaõ inteiro doconego Antonio desousadeMesquita, Eque oditto Ioaõ desousa Eseuspays eraõ christaõs uelhos limpos Edelimpo sangue, Enaõ tinhaõ fama alguã Em contrario.

Epreguntado pellos auos paternosEmaternos dise os naõ conhesera, masquepor seCriar nestaterra, Eseruir ao Arcipreste Manoel Luis deAz.º ouuirasempre dizer eraõ Christaõs uelhos Epor tais tidos Eauidos, Enuncaouuira outra couza Emcontrario, porq̃ se aouuira tinha elle testemunha rezaõ deosaber por ser official desteCabido Euiratirar as inquirissoes doConego Anº desouza-deMesqª irmaõ donouoprouido q̃ era conego esucedera aseu tio oConego Pº deMesqª Emais naõ diseEasynou comos *Rºs* Comissarios Eeu Hirº daRochafreire Arcediago de VillaCouaoescreuy.

OChantre

pº glz

OArcediagodeVillaCoua

Elogo nomesmo dia mesEanno namesmaIgrejaE caza doCabido appareceo *Domingos pires* morador notoural destaVilla testemunhajuradaaos SantosEuangelhos Emque possuamaõdireita, Eprometeo dizer uerdade Ede suaidade queseriadeoitemtaEnoue annos pouco mais ou menos, EaosCostumes dise nada.

Epreguntadopellos pº 2.º E 3º interrogatorios dobreue depuritate sanguinis q̃ temesta Real collegiada, ese sabia operaquerachamado, ou selhefalara alguma pessoaperaquedissemmais oumenos doq̃ lhefossepreguntado, Edise q̃ naõsabia, nempesoalhefalara

Epreguntadose conhesia aoR^{do} joaõ desousa deMesq^{ta} uigairo
 q̃ oje he desaõ IoaõdePonte, Enoua menteprouido nameaprebenda
 ECurato q̃ uagou por falecim^{to} doCura Ioaõ deoliueira, disseelle-
 testemunha q̃ oconhesia mt^o bem porfilho legitimo doL^{do} Luis
 desousa, Esua molherfransisca demesquita moradores Enaturais
 destaVilla, Eoutrosy por Irmaõ Enteiro doConego Antonio de-
 sousadeMesquita Eque oditto seupai Emaj eraõ christaõs uelhos
 limposE delimpo sangue sem rasademouro nemjudeu nemoutra
 nassaõ infecta anossasantafee catolica, eisto erauosE fama publica,
 sem auer outranemrumorEm contrario.

Epreguntado elletestemunha pellos auos paternosE maternos
 dise q̃ estaua mal lembrado por rezaõde suaidade, mas conforme
 sua lembrança entendia os conhesera mas naõ podia dar rezaõ,
 porem q̃ sabia eraõ christaõs uelhos Epor tais tidosEauídos Eco-
 mum mente reputados, Enunca ouuira outra couzaEm contrario
 porq̃ seaouuira tinhaelle testemunharezaõ deosaber por ser natu-
 ral destaVilla, E mais naõdiseEasinou com osR^{dos} Juizes comissa-
 rios Eeu Hieronymo daRocha freireArcediagodeVillaCoua oEs-
 creuy.

OChantre

|| Domingos piz ||

OArcediagodeVillaCoua

Epreguntadas asy as dittas testemunhas Epornos parecer
 bastauaõ, ouuemos Estainquiricaõ porfeitaEacabada Easynamos
 dia mesEanno utsupra.

Bento defreitas daSjlua

Chantre deg^{es}

Hieronymo daRochafreire

ArcediagodeVillaCoua

foraõ uistas Eaprouadas estas inquirissoes na forma doBreue por
 fauas fauas brancas EmGuimaraes ECabido 22 desetembro 1666 a

OChantre OM^e s colla

OarcediagodeVillaCoua

Gp,^{ar} dAffonseca Goyos

Christouaõ ferras

fr^{co} CorreadelaçerdaAnt^o dem^{ta} Px,^{to}OArcip^{te}fran^{co} deSaa ferras

ThomazBocarrodaCosta

joaõ Alures deoLiur^a

IoaõBaptista

Aos uinteedous dias Do mesdesetembro demil eseisCentos es essenta eseisAnnos nestauilladeg^{es} eclauostos daInsig neeReal colegiada Igreja deNossasenhoradaoliur^a nacazadocabido estando juntos, porsomde Campatangida os Reuerendos denigdades eConegos asima asinados apareseo oReuerendo Ioaõ deSouzademesq.^{ta} noua m.^{te} prouido ecolado na mejaprebendaE curato q̃ vagou porhobitum doR.^{do} Ioaõ deoLiur.^a Ultimopesuhidorq̃ foj delle aquem oR.^{do} Bento defreitas daSilua Chantre eprezidente deu o Iuram^{to} dos Santos Euangelhos emq̃ pos suamaõ dereita sob carrego docoal lhes encarregou defendese apurissima Conseiaõ daVirgem Senhoranossa combesida semmacullade pecado Urginal eoutrosy goardasse os estatutos q̃ esta ditaRealcolegiadatem eelle tomado o dito Iuram.^{to} asimoprometeo fazer heoutrosy fes aproficaõ defee doCapitolo Ego &: Aoquetudo foraõ presentes p^o glz efr^{co} glz Oficiais desteCabido q̃ aqui asinaraõ comodito ReuerendoCura, echantreprзидентееeuSimaõ deCarualho tabelliaõ doJudicialoescreuy

Bento defreitas daSylua

Chantre de G.^{es}

fr^{co} glz

Joaõ deSouza demesq^{ta}

p.^o glz

Simaõ dCarualho

INQUIRICOIS DE GENERE DO R.^{do} AN.^{to} DE FARIA CURA

Aos 20 dias domes de Marco do anno donacim.^{to} de N. S. Iesus christo de mil eseis centos e sessenta eoitto nos os R.^{dos} M.^{ei} Pinto osMestres cola e An.^{to} deSouza daMesq^{ta} conego Prebendado na Insigne eReal Collegiada denossaSrã da Oliur.^a daVilla deg^{es} por comissaõ do R.^{dos} Senhores doCabido deputados p.^a fazer alnquiricoeñs depurita Sanguinis conforme aoBreue desua Santidade concedido aditta Collegiada, do P.^e An.^{to} defaria Rlbr.^o Clerigo de ordens Sacras e conego q̃ Pretende ser na mea Prebenda Curada q̃ resinou nelle Ioaõ defigr^{do} Barboza fomos aFreg.^a doSaluador deBritr^{os} termo desta Villa deq̃ fizemos este termo q̃asinamos dia mes eanno ut supra

Manoel Pinto

M.^e S colla

Antonio deSousadaMesq^{ta}

Elogo no mesmo dia elugar nas casas doSr Abb.^e M^{el} daSilua appareço por Ante nos *Bento de fr.^{tas}* daditta freg.^a t.^a por nos chamadaaã demos oiuram.^{to} dos Santos Euangelhos eprometeo dizer verdade edisse ser de Idade de oitenta annos eaos costumes nada.

Preguntado pello pr^o Interrogatorio e2^o 3^o 4^o 5^o 6^o e7.^o osquais lhe foraõ lidos edeclarados disse ã conhecia a oP.^e An.^{to} defaria conego ã pretende ser e a seu Paj oP.^e Ant.^o de faria Ribr.^o easeu Auo paterno P^o nouais defaria eFlorentina coelha aos paternos doditto padre An^{to} defaria enaõ conheceo mais acendentes e assim mais conheceo Paula nouais mai do ditto conego eSeb^{am} nouais eFr^{ca} daSilua aos maternos enaõ conheceo mais acendentes Esabe ã oditto P^e An^{to} defaria pais e aos paternos ematernos todos ecada hum delles saõ christaõ velhos limpos edelimpo. sangue sem raca de mouros Iudeos christaos nouos nem alguã outra ceita dos noua mente conuertidos anossa Santa fee catholica epor tais foraõ sempre tidos eauidos sem contradicaõ alguã enunqua doContrario ouue fama ou rumor ã seaou-ouuera tinha elle t.^a rezaõ deosaber por ser natural da mesma-freg.^a econhecer atodos ese criar comelles

easim disse mais ã pessoa alguma lhefalara p^a ã sendo por nos chamado disesse mais ou menos doã sabia eal naõ disse easinou con nos co dia mes eanno ut Supra

Manoel Pinto
M^e S cola

Bento + defr^{tas}

Antonio deSousadaMesq^{ta}

elogo nomesmo dia ecasa appareço *geravas gomes* da freg.^a deS.^{to} Esteuaõ deBritr^{os} do c.^{al} da riba aquem demos oiuram^{to} dos Santos Euangelhos enã pos sua maõ dr.^{ta} eprometeo dizer uerdade de Idade desessenta ehum annos e aos costumes disse nada

Preguntado pello pr^o ate osetimo Interrogatorios disse naõ sabia op^a ã era chamado nem pessoa alguã lhefalara p^a ã dissesse mais ou menos doã soubesse elhe fosse preguntado

epreguntado pello oitauo enono disse ã conhecia aoP^e An^{to} defaria ã era Filho do P^e An^{to} de faria Ribr.^o eneto deSeb^{am}

nouais eFr^{ca} daSilua auos maternos ea Paula nouais maj do Pe An^{to} defaria conego q̃ quer ser eẽ sabe q̃ o ditto Pe An^{to} defaria seu Paj eaos maternos todos ecada hum delles saõ christaos uelhos limpos ede limpo Sangue sem raca demouros Iudeos ou christaos novos nem outra alguã Seipta dos noua m.^{te} conuertidos anossa St^a Fee catholica epor tais foraõ sempre tidos eaidos sem contradicaõ alguã nem doContrario auer fama ou rumor q̃ se aouuera tinha elle t.^a rezão deosaber pello conhecim^{to} q̃ teue dos sobredittos por serem todos naturais da mesma freg.^a enaõ conheceo mais acendentes e al naõ disse e asinou connosco dia mes eanno ut Supra

degerauas ✠ gomes

Manoel Pinto
M^e S cola

Antonio deSouzadamesq^{ta}

Elogo no mesmo dia elugar apareceo por ante nos Fr^{co} Luis mor noc.^{al} doCarualho damesma Freg.^a doSaluador deBritros t.^a por nos chamada aquemdemos oiuram.^{to} dos Santos eVangelhos eprometeo dizer uerdade disse ser de Idade de Sincoenta eseis annos eaos Custumes nada

Preguntado pello pr^o ate osetimo Interrogatorios disse naõ sabia o p.^a q̃ era chamado nem pessoa alguã lhe falara p.^a q̃ disesse mais ou menos doq̃ soubese e por nos lhe fosse perguntado.

q̃ conhecia ao P.^e An^{to} defaria conego q̃ pretende ser Filho do P.^e An^{to} defaria Ribr^o efilho dePaula nouais econheceo Seb^{am} nouais eFr^{ca} da Silua auos maternos e P.^o nouais defaria auo paterno naturais q̃ foraõ desta freg.^a edade S^{to} Esteuaõ enaõ conheceo mais acendentes

Preguntado pello 8^o e 9^o interrogatorios disse q̃ conhecia ao P.^e An^{to} defaria seu Paj eaos maternosaEauo paterno eẽ todos ecada hum delles eraõ christaos uelhos limpos ede limpo Sangue sem raca de Mouros Iudeos christaõs novos oude alguã outra ceita dos noua m.^{te} conuertidos anossa St^a Fee catholica epor tais foraõ sempre tidos eaidos sem contradicaõ alguã sem do contrario auer fama ou rumor q̃ se aouuera tinha elle t.^a rezaõ deo-

saber pello conhecim^{to} q̃ teue dos sobre dittos por uezinha huã frég^a da outra eal naõ disse easinou con nosco dia mes eanno ut supra

Manoel Pinto
M^e S colla

deFr^{co} + Luis
Antonio deSousadaMesq^{ta}

E logo no mesmo dia e lugar apareceo por ante nos *Claudio frz* m.^{or} no c.^{al} de Villa chan da frg.^a de S.^{to} Esteuaõ t.^a por nos chamada aquem demos o iuram.^{to} dos Santos Euangelhos e prometeo diser uerdade de idade de sincoenta annos e aos costumes disse nada

Preguntado pello pr.^o até o setimo Enterrogatorios disse naõ sabia o p.^a q̃ era chamado nem pessoa alguã lhe falara p.^a q̃ sendo por nos chamado desesse mais ou menos do q̃ soubesse e lhe fosse preguntado q̃ que conhece ao P.^e An.^{to} de faria filho do P.^e An.^{to} de faria Ribr.^o, e a Seb. digo e de Paula nouais e netto pella parte materna de Seb.^{am} nouais e de Fr.^{ca} da Silua naturais e m.^{ores} na ditta frg.^a no c.^{al} da riba

Preguntado pello 8 e 9^o disse q̃ oditto P.^e Ant.^o defaria conego q̃ pretende ser seu Paj eaus maternos todos ecada hum delles saõ limpos ede limpo sangue christaõs uelhos sem racade de Mouros iudeos ou Christaos nouos nem dealguã outra Ceita dos nouam.^{te} conuertidos anossa St^a Fee catholica epor tais foraõ sempre tidos euidos sem contradicaõ alguã sem doContrario auer fama ou rumor q̃ sea ouuera tinha elle t^a rezaõ deosaber pello conheci m^{to} q̃ teue dos sobre dittos por serem naturais em^{ors} na mesma Freg.^a enaõ conheceo mais acendentes q̃ os q̃ temditto eal naõ disse easinou con nosco dia mes eanno ut supra

Manoel Pinto
M^e S colla

deClaudio + frz
Antonio deSousadaMesq^{ta}

Elogo no mesmo dia elugar apareceo perante nos *Marcos glz* m.^{or} no C.^{al} dadeueza desta freg.^a doSaluador da Brit^{os} t^a por nos chamada aquem demos oiuram^{to} dos St^{os} Euangelhos e prometeo dizer uerdade de Idade Setenta annos eaos costumes nada

Preguntado pello pr.^o ate o setimo interrogatorios disse não Sabia op.^a q̃ era chamado nem p.^a alguã lhe falara p.^a sendo por nos chamado disesse mais ou menos doq̃ lhe fosse preguntado e soubese q̃ conhece ao P.^e Ant.^o defaria conego q̃ pretende ser filho do P.^e Ant.^o defaria Ribr.^o ede Paula nouais econheceo Seb^{am} nouais e Fr^{ca} daSilua aos maternos deAnt.^o defaria naturais q̃ foraõ no-C^{al} dariba da freg.^a de S^{to} Esteuaõ deSiluaes cura

Preguntado pello 8.^o e 9.^o disse conhecia ao P.^e Ant.^o defaria eseu paj Ant.^o defaria Ribr.^o seus aos maternos eq̃ todos ecada hum delles saõ christaos uelhos limpos ede limpo Sangue sem raca demouros Iudeos christaõs nouos ou de alguã outra ceita dos nouam^{te} conuertidos anossa S^{ta} Fee catholica epor tais foraõ sempre tidos euidos sem contradicaõ alguã enunqua do contrario ouue fama nem rumor q̃ seaouuera tinha elle t.^a rezaõ deosaber pello conhecim^{to} q̃ teue dos sobreditos por as freg.^{as} partirem huã com aoutra enaõ conheceo mais acendentes eal não disse easinou com nosco dia mes eanno ut supra

deMarcos + glz

Manoel Pinto
M^e S colla

Antonio deSousadaMesq^{ta}

Aos uinteehum domes demarco de 668 noClaustro de nossa Srã daOliur.^a desta Villadeg^{es} apareceu por antenos *loaõ doValle peixoto* beneficiado deSangeñs deMontelongo t.^a por nos chamada aquem demos oluram.^{to} eprometeo dizer uerdade de Idade sincoenta eséis annos aos costumes nada

Preguntado pello pr.^o ate osetimo Interrogatorios disse conhecia aoP.^e An.^{to} defaria conego q̃ pretendeser por filho do P.^e Ant.^o defaria Ribr.^o enetto de P.^o nouais defaria edeFlorentina Coe-lha pella parte paterna.

Preguntado pello 8 e9.^o disse q̃ oditto Antonio defaria seu-Paj eauso paternos todos ecadahum delles eraõ christaõs uelhos limpos edelimo sangue egeracaõ sem raca demouros Iudeos christaõs nouos nemdeoutraalguã ceita dos noua m^{te} conuertidos anossa Santa Fee catholica epor tais foraõ sempre tidos euidos ecomum m^{te} reputados sem docontrario auer fama ou rumor q̃ sea ouuera tinha elle t.^a rezaõ deosaber pellos conhecer deCrea-

ção e serem moradores nesta Villa eal não disse e asinou con-
nosco dia mes eanno ut supra

Ioão do VallePeixotto

Manoel Pinto
M^e S colla

Antonio deSousa daMesq^{ta}

Elogo no mesmo dia elugar appareceo por antenos *An^{to} de-
faria* morador na praca desta Villa t^a por nos chamada aquem
demos oiuram^{to} dos Santos Euangelhos enq̃ pos sua maõ dr^{ta}
eprometeo diser uerdade idade de oitenta eito annos eaos Cos-
tumes nada

Preguntado pello pr.^o ate osetimo Interrogatorios disse não
sabia op^a q̃ era chamado nem pessoa alguã lhefalara p.^a disesse
mais ou menos doq̃ soubese epor nos lhefosse preguntado eq̃
conhecia aoP^e An^{to} defaria conego q̃ pretende ser, easeu Paj oP^e
An^{to} defaria Ribr^o ea P^o nouais defaria eFlorentina Coelha auos
paternos dosobre ditto

Preguntado pello oitauo enono disse q̃ o P.^e An^{to} de faria
seu Paj eaos paternos saõ christaos uelhos todos ecada hum
delles delimpo sangue egeracaõ sem raca de mouros ludeos
christaõs nouos nem de outra alguã ceitados nouam^{te} conuerti-
dos anossa S^{ta} Fee catholica sem docontrario auer nunca fama
ou rumor q̃ seaouuera tinha elle t^a rezaõ deosaber pello conheci-
m^{to} q̃ teue das dittas pessoas eçerem todos naturais desta Villa
euiuerem nella eal não disse easinou connosco dia mes eanno
ut Supra

An^{to} defaria

Manoel Pinto
M^e S colla

Antonio deSousadamesq^{ta}

Elogo no mesmo dia elugar appareceo porante nos oR^{do}
Thomas per^a dolago Abb^e do Saluador do Telhado de Real
natural desta Villa aq̃ demos oiuram^{to} dos Santos Euangelhos
de idade de sessenta annos eaos Costumes nada

Preguntado pello pr.^o ate osetimo Interrogatorios disse q̃ naõ sabia opera q̃ era chamado nem pessoa alguã lhefalara p^a q̃ disesse mais oumenos doq̃ soubese epor nos lhe fosse preguntado E q̃ conhecia ao P.^e An^{to} defaria conego q̃ pretende ser, por filho do P.^e An^{to} defaria Ribr^o eneto de P^o nouais defaria esua molher Florentina Coelha auos paternos doSobre ditto p^{as} m^{to} nobres em^{ors} en S^{ta} luzia desta Villa enaõ conheceo mais acendentes ~

Preguntado pello oitauo enono Interrogatorios disse q̃ oP.^e An^{to} defaria seu Paj oP^e An^{to} defaria Ribr^o eseus auos paternos todos e cada hum delles saõ christaõs uelhos limpos Ede limpo Sangue sem raca de mouros ludeos christaõs novos nem de outra raca alguã dos noua m^{te} comuertidos anossa S^{ta} Fee catholica sem docontrario auer fama ou rumor q̃ seaouuera tinha elle t.^a rezaõ deosaber por serem naturais desta Villa enella morarem todos eal naõ disse easinou con nosco dia mes eanno ut Supra.

Thomas Pra dolago

Manoel Pinto
M^e S colla

Antonio deSousa damesq.^{ta}

Elogo no mesmo dia naIgreiade NossaSrã doOliur.^a appareceo por ante nos *M.^{el} pereira daSilva* fidalgo daCasa desuã Magestade eCaua^l.^o professo do Abito deChristo t.^a por nos chamada aquem demos oiurament^o doSantos euangelhos enq̃ pos sua maõ dr.^{ta} eprometeo dizer uerdade de idade deoitenta esinco annos eaos Costumes nada

Preguntado pello pr.^o ate osetimo Iterrogatorios disse q̃ pessoa alguã lhe falara pera q̃ disesse mais ou menos doq̃ soubese epor nos lhe fosse preguntado e q̃ conhecia ao P.^e An^{to} defaria conego q̃ pretende ser econheceo aseu Paj oP.^e An^{to} defaria Ribr^o eaP.^o nouais defaria eFlorentina Coelha auos paternos dosobre ditto enaõ conheceo mais acendentes

Preguntado pello 8 enono interrogatorios disse q̃ An^{to} defaria conego q̃ pretende ser eseu Paj An^{to} defaria Ribr^o seu paj eP^o nouais defaria eFlorentina Coelha Auos patêrnos dosobre

ditto todos ecada hum delles saõ christaos uelhos limpos ede limpo sangue sem raca de mouros Iudeos Christaos novos limpos e delimpo sangue sem docontrario auer fama ou rumor q̃ se aouuera tinha elle t^a rezaõ deosaber por serem todos moradores nesta Villa enaturaes della ep^{as} nobres eal naõ disse easi-nou connosco dia mes eanno utSupra

Manoel Pinto

M^e S colla

ManoelPr^a daSylua

Antonio deSousa damesq^{ta}

Ecom as t^{as} atras tiradas ouuemos esta inquiricaõ por feita eacabada enos asinamos dia mes eanno ut Supra.

Manoel Pinto

M^e S colla

Antonio deSousadamesq^{ta}

Foraõ uistas eaprouadas estas Inquiricoes naforma do Breue depuritate Sanguinis por fauas branquas emOes eCabido 22 de Março do a. de mil seiscentos esessenta eOitto

OChantre

oArcip^{te}

Affonseca

Alures Saa

Guimarães

OThez^{ro} mor

oArcediagodeVillaCoua

Correa

Baptista

oM^e S colla

Bocarro

Mesq^{ta}

GuedesMagistral

Aosuinteedous dias domes dem.^{co} demil eseis centos e sessenta he oito annos nestauillade g.^{es} nacaza docabido daInsigne eRealcolegiadaIgr^a deNossas.^{ra} deoLiur,^a estando Juntos porsom deCampatangida osReuerendos de nidades heconegos asima eatras asinados apareseo oR^{do} Pe An.^{to} defaria prouido no meyo Cano nicato iurado porRenunçia q̃ nelle fes oR^{do} Ioaõ defig.^{do} Barboza a quem oR.^{do} Bento defreitas daSilua chantre eprezidente, deu oJuram.^{to} dos Santos Euang.^{os} emq̃ pos sua maõ dereitasob cargo do coalheencarregou defendese apurissimaConceiçaõ daVirgem-Senhora nossa comsebidam sem maculla depecado urginal eoutrosj goardesseosestatutos q̃ estaditaRealcolegiada tem, e elletomado

odito Juram.^{to} asimoprometeo fazer eoutrosj fez aprofição defee
doCapitolo Ego etc. aoq̃ tudoforaõ t^{as} P.^o glz port.^o destecabido
Esebastiaõ daCosta famelliar doR.^{do} chantre q̃ aqui asinaraõ cõ
oditoAn.^{to} defaria EComo Prezidente Simaõ deCarualho escriuaõ
do eclesiastiquo oscr

Antonjo defarja

Bento defreitas daSjlua

p^o glz

ChantredeG^{es}

Sebastiaõ da Costa

INQUIRISSÕES DE GENE DE NICULLAO MACHADO DE BRITO PROUIDO NA MEA PREBENDA

INQUIRISSOIS DOP.^E NICOLLAO MACHADO DE BRITO
P.^{VIDO} NA MEA P BENDA QUE VAGOU PER OBITO
DOL^{DO} SEB.^{AM} DEALMD^A SERQ.^A NO ANNO DE 1668.

Aos Vinte Eoito dias domes de maio de 1668. annos fomos
uindos por comissaõ dos Rd.^{os} Sn.^{res} doCabido da Real Collegiada
denossa Snar daoLiur^a dauilla deg.^{es} nos Ant.^o demeira peixoto Ar-
cipreste, Efr^{co} desaa ferras Conego dad^a Collegiada afrg^a de S.^{ta}
maria de Cunha termo dauilla dep^{te} delima pera tirar as inqui-
rissois naforma dobreue depuritate sanguinis aop^e *Nicollao ma-
chado debritto* puido pello jll^{mo} D Prior ECabido, na mea pbenda
que Vagou per obito do L.^{do} Seb.^{am} dealmd^a Serqr.^a E na igr^a da-
d^a frg.^a pgutamos ast.^{as} abaixo nomeadas Easinadas

Logo nomesino dia era mes Eanno ut supra apareceo *joaõ
Rois* damesma frg^a aquẽ demos juram^{to} dos Santos EVangelhos
q̃ p meteo diser uerdade, Edixe ser de idade desetenta Esinquo
annos pouco mais oumenos, aos Costumes nada

Preguntado pello 1.^o interrogatorio dixe q̃ pessoa alguã lhe
naõ tinha falado pera diser mais oumenos doque sabia

Ao 2.^o dixe naõ Conhesia nem Conhera nunca aop^e Nico-
lao machado debrito por naõ nacer naquela frg.^a od^o Nicolao
machado, mas q̃ ouuira diser am^{tas} pessoas q̃ oconhesiaõ era f.^o
de mariuha debrito Eneto demadalena frs Ede joaõ glz

Preguntado pello 3º dixe Conhesera m^{to} bem amarinha de-Brito Mai dodº Nicolao Machado debrito Sendo ainda depouca idade porque nella sefora Comsua mai madalena frs pera as partes de Lx.^a Sendo ja morto seumarido joaõ gls pai dadª Marinhadebrito

Preguntado elle tª pello 4º 5º 6º 7º e 8º inte Rogatorio dixe que todas aspeessoas asima nomeadas asaber opº Nicolau machado debrito Marinha debrito sua mai, joaõ gls, E Madalena frs sua m^{er} auos maternos dodº Nicolao machado, todos ECada hũ delles eraõ Christaos uelhos limpos, E de limpo sangue E boa gera-saõ sem Rassa alguã, demouro judeu, ouChristaõ nouo, nemde-outra alguã Seuta dos noua mente Conuertidos anossa S^{ta} fe Catholica, Eã docontrario naõ ouuera nunca fama, nem Rumor, que se a ouuera tinha elle t.^a Resaõ deoSaber por ser nacido nad. frg^a, oque tudo era publica uos E fama E asinou aqui deseu Costumado Sinal Easinamos Era Dia mes E anno ut Supra

Ant.º deM^{ra} Pxtº
Arcip.^{te}

de joaõ $\frac{\uparrow}{\Delta}$ Roiz t.^a
fr^{co} deSaa ferras

fran^{co} da cunha da dª frg.^a test.^a jurada aos santos EVange-lhos emã tambẽ pos sua maõ direita, Edixe seria deidade pouco mais oumenos de sessenta, E tres annos, E aos costumes dixe nada —

Preguntado pello prº interrogatorio dixe q̃ pessoa alguã lhe naõ falara por p^{te} dopº Nicolao machado, de Brito pera q̃ dicesse oudeixasse dediser mais ou menos daquillo q̃ soubesse

Ao 2º dixe naõ conhecia aopº Nicolao machado debrito por naõ nacer naquella frg^a

Preguntado pello 3º dixe Conhesera á Marinha deBrito mai dodº Nicolao machado sendo depoucaidade porq̃ della sefora pera Lx.^a oupera perto della cõ sua mai madalena frs auo dodº nicolao machado debrito

Preguntado elle t^a pelo 4^o 5^o 6^o 7^o e 8^o E 9^o interrogatorios dixe q̃ todas as pessoas asima nomeadas asaber op.^e nicolao machado, Marinha debrito suamai, joaõ gls Emadalena frs sua m.^{er} auos maternos dod.^o nicolao machado, todos Ecadahũ delles saõ Christaos uelhos, limpos Edelímbo sangue sem Rassa alguã demouro, judeu ouChristaõ nouo nem de outra alguã seuta dos nouamente conuertidos anossa S^{ta} fe Catholica, Eque sempre foraõ por tais tidos, Eauidos EComum m^{te} Reputados, Eque docontrario naõ ouuira nunqua fama nem Rumor, q̃ seã ouuera tinha elle test^a Resaõ deosaber por ser nacido nodito lugar E freiguesia, Eque tudo era publica uos E fama oque asinou aqui deseua Cos tumado Sinal, aos 18 demajo 1668. ut Supra

oArcip^{te}

fran^{co} deSaa ferras

defr^{co} ✠ daCunha

Logo no mesmo dia, Elugar asima apareceo *Simaõ fernandes* da dita ferguesia test.^a jurada aos Santos EVangelhos emque pos sua maõ direita Eprometeodiser uerdade, dixereria deidade de. 64. annos, Eaos costumes dixe nada

Preguntado pello primeiro inte Rogatorio dixe que pessoa alguã lhe naõ tinha falado por p^{te} dop^e Nicolao machado debrito nen de outra pessoa pera que dicesse oudeixasse de diser mais ou menos doque soubesse nestas inquirissois

Ao 2^o dixe naõ Conhecia aop^e nicollao machado debrito pello naõ ter nunqua uisto, netauer nacido naquella frg.^a

Preguntado pello 3^o inte Rogatorio dixe q̃ conhesera a marinha debrito mai dod^o nicolao machado debrito antes deir pera Lx.^a com sua mai Madalena fernandes auo materna dod^o nicolao machado depois desermorto seumarido joaõ goncalues E auo materno delle d^o nicolao machado

Preguntado elle testemunha pello 4^o 5^o 6^o 7^o e 8^o e 9^o interrogatorios dixe q̃ todas as pessoas asima nomeadas asaber oPadre Nicolao machado debrito Marinha debrito sua mai joaõ gls

Emadalena frs sua m.^{er} auos maternos delle d^o nicolao machado todos, E cadahũ delles saõ Christaos uelhos limpos Edelimpo sangue sem Rassa alguã de mouro judeu ouChristaõ nouo, nã deoutra alguã seuta dos noua m.^{te} conuertidos anossa S.^{ta} fe catholica E que sempre foraõ por tais todos tidos Euidos, ECumũ mente Reputados, Eã doContrario naõ ouueranunca fama nem Rumor algũ q̃ se aouuera tinha elle test.^a Resaõ deosaber por ser dad.^a frg.^a oq̃ tudoera publica uos E afama Easinou era mes dia e anno ut supra

oArcip.^{te} deSimaõ (÷÷) frs fran.^{co} deSaaferas

No mesmo dia Eigr.^a appareceo B.^{ar} frs do peregall dad.^a frg.^a aque tambẽ demos juram.^{to} dos S.^{tos} E Vangelhos Eprometeo disse uerdade, e dixe seria deidade de 70 annos pouco mais ou menos Eaos Costumes dixe nada

preguntado pello 1^o interrogatorio dixe q̃ pessoa alguã lhe não falara porp.^{te} dop.^e Nicolao machado de britto pera diser mais ou menos doq̃ sabia

Ao segundo dixe que naõ Conhecera aod^o Padre Nicolao debritto por naõ auer nasido naquella frg.^a nenseCriar nella ~

Preguntado pello 3^o dixe Conhesera amarinha debritto mai dod^o p.^e Sendo de des pera onse annos pouco mais oumenos, Eque logo fora pera fora daterra pera as p.^{tes} de Lx.^a em Companhia de sua mai Madalena frs auo materna delle d^o nicolao machado debritto sendojamorto seu marido joaõ gls auõ materno dod.^o p.^e nicolao machado

Preguntado ellet.^a pello 4^o 5^o 6^o 7^o 8^o e 9^o interrogatórios dixe que todas as pessoas nomeadas, asaber op.^e Nicolao machado debritto, Marinha debritto sua mai, joaõ gls E madalena frs, auos maternos delle d^o p.^e nicolao machado, todos E cadahũ delles eraõ Christaõs uelhos limpos, E dem.^{to} limpo sangue sem Rassa alguã, de mouro, judeu ou Christaõ nouo, nen de outra alguã seuta dos nouam.^{te} Conuertidos anossa S.^{ta} fe Catholica, E

que sempre foraõ tidos e auidos, por tais Reputados, sem Contradicaõ alguã, E que enContrario nunca ouuera fama, nem Rumor, nenelle test^a osoubera tendo Resaõ deo saber por que eranacido E Criado nad^a frg^a oque tudo aqui asinou deSeu Costumado Sinal, Era dia mes, E ano ut Sp.^a

B^{ar} frs ✕ doperegal

oArcip^{te}

fr^{co} deSaa ferras

Nomes modia Ed^a igr^a apareceo *joaõ gls dacosta* t.^a quem Demos juram^{to} dos Santos EVangelhos emq̃ tambẽ pos sua maõ direita Ep meteo diser uerdade, E dixe era damesma frg^a de S^{ta} maria deCunha, Eq̃ seria deidade pouco mais oumenos de 86. annos E aos cos tumes nada

Ao 1^o interrogatorio dixe q̃ nenhuã pessoa lhefalara, porp^{te} dop^e Nicolao machado pera diser mais oumenos —

Preguntado pello 2^o dixe não Conhecera nunca aod^o p^e Nicolao machado por ter nacido E ser Criado fora daquela frg^a que lhe parecia, E ouuira diser o fora em Lx.^a

Preguntado pello 3^o dixe Conhecera á marinha debrito que disiaõ ser sua mai, sendo deidade deonseannos, pouco mais ou menos porque detantos se fora cõ sua mai pera Lx.^a quem chamauaõ madalena frs m^{er} de joaõ gls auos maternos dod^o p^e Nicolao machado debrito

Preguntado pello 4.^o 5.^o 6.^o 7.^o 8.^o e 9.^o dixe que todas as pessoas asima nomeadas; op^e Nicolao machado debrito marinha debrito sua mai joaõ gls Emadalena frs sua m.^{er} auos maternos delled^o p.^e todos eraõ Christaos uelhos limpos, E de limpo sangue E gersaõ sem Rassa alguã, demouro, judeu ouChristaõ nouo, nem deoutra alguã seuta dos nouam^{te} Conuertidos anossa S.^{ta} fe Catholica Eque sempre foraõ por tais sempre tidos E auidos EComum m^{te} Reputados Sen Contradicaõ alguã Eque nunca do Contrario ouuera fama nem Rumor que se a ouuera tinha elle t^a Resaõ pera osaber por ser nacido Euiuer semp nad^a frg^a E as inou dia mes Eanno ut Sp.^a

oArcip^{te}

de joaõ ✕ gls daCosta

fran^{co} deSaa ferras

Ao mes modia, ueo por antenos *Pº Roiz dopasso* dad^a frg^a test^a jurada aos Santos EVangelhos que dixे diria uerdade, E dixе seria deidade de 82 años pouco mais oumenos, E aos costumes dixе nada.

Ao 1º interrogatorio dixе que nenhuã pessoa lhe tinha falado porp^{te} dodº Nicolao machado debrito pera diser mais oumenos doq̃ lhefosse preguntado, E elle soubese

Preguntado pello 2º dixе q̃ supposto naõ Conhesera nunca aopº Nicolao machado debrito por naõ ter nacido naquelafrg^a contudo sabia decerto q̃ era filho de marinha debrito por auer estado emsua casa emLx.^a, E conheserlhe outros fºs, Ef.^{as}

Preguntado pello 3º dixе conhecera amarinha debrito mai dopº nicolao machado debrito sendo ainda de pouca idade q̃ lhe parecia ir pera Lx^a comsua mai madalena frs deidade deonseanos pouco mais, ou menos sendo ja morto seupai joaõ gls auo materno delleNicolao machado debrito

Preguntado pello 4º 5º 6º 7º 8º e 9º dixе q̃ todos Ecadahũ das pessoas asima nomeadas eraõ Christaos uelhos limpos E de limpo sangue, sem Rassa alguã demouro, ouChristaõ uelho, nen de outra infecta nacaõ ou Seuta dos noua m^{te} Conuertidos anossa S^{ta} fe Catholica, E que nunca do Contrario ouuera fama nem Rumor en Contrario, oque tudo asinou deseu Cos tumado Sinal Easinamos cõ elle, era dia mes, E anno ut Supra

oArcip.^{te}

pº Roiz + dopasso
fran^{co} deSaaferas

Epor aqui ouuemos estas inquirisois poresta p^{te} de mai Eauos maternos por feitas E acabadas que asinamos era dia mes Eanno ut supra

oArcip.^{te}

fran^{co} deSaaferas

E emuertude dad^a Comissaõ fomos os ditos Commissarios Antº demeira peixoto Arcipreste deG^{es} E fr^{co} deSaaferas Conigo dad^a Collegiada afrg^a digo auilla de Cos Arcebispado de Lisboa

Eahi naestalagem queha nadita uilla preguntamos as t.^{as} abaixo assinadas em os trese de junho dei668

luis dias morador napouoa termo da d^a uilla t.^a jurada aos santos EVangelhos emq̃ pos sua maõ direita, E dixee seria de idade de setenta Esinquo annos pouco mais ou menos Eaos costumes nada

Preguntado pello 1º interrogatorio dixee que nenhuã pessoa lhe falara por p^{te} dop^e nicolao machado pera diser mais ousenos doq̃ soubesse

A 2º dixee q̃ naõ conhecia aop^e Nicolao machado por naõ naser naquella frg^a Enacer nacidade deLx^a mas q̃ conhesera aesteuao machado seu pai por ser filho de Ant^o matheus Edesua m^{er} isabel fr^{ca} moradores q̃ foraõ na pouoa lugar dafrg^a deS. Eufemia termo dauilla deCos os quais eraõ aos paternos dod^o p^e Nicolao machado debrito —

Preguntado pellos mais interrogatorios dixee q̃ od^o Ant^o matheus E isabel fr^{ca} sua m^{er} aos paternos eraõ Christaos uelhos limpos E de limpo sangue nenRassa nenhuã de mouro judeu ou Christaõ nouo, nendeoutra nenhuã imfecta nacaõ, Epor tais foraõ sempre tidos Eauidos E Comum m.^{te} Reputados, sem Contradição alguã, Eq̃ se doContrario ouuera fama ou Rumar tinha elle test^a Resaõ-deo saber por Conheser aos ditos aos paternos oq̃ tudo era publica uos E fama Emais naõ dixee E asinou ut Sp.^a

+

oArcip^{te}

luis dias

Saa

(Continua).